

Sobre a Condição Infanto-juvenil

Meus filhos: Deus nos inspire e fortaleça!

Das vastidões espirituais que circundam a Terra ouvimos as súplicas das mães e dos pais tantas vezes desesperados em relação aos filhos desviados da rota tão sonhada para eles...

A amargura de quem ama e somente encontra felicidade junto do ser por quem passa a viver é uma súplica dolorida, que ecoa na Criação sem fim, como uma prece nascida das entranhas do coração...

Filhos, infinitamente mais do que podeis conceber, nosso Pai vos acalenta e vos renova para a luta depuradora, santificante.

Se a missão materna e paterna simboliza a cruz que redime e plenifica o sentimento humano, a criança e o jovem podem ser compreendidos como plantas promissoras no solo da vida, plantas que a tempestade, o Sol inclemente, o verme ameaçador, o transeunte leviano e tantos outros agentes, em circunstâncias adversas, irão golpear, testar, provar, desafiar, sempre em nome da Justiça que define a cada um segundo as próprias obras.

Sim, meus filhos: a Terra ainda é um planeta de expiações e provas, e nela a dor é imperativo de evolução.

A instabilidade que gera ondas ameaçadoras na sociedade humana nasce dos sentimentos egoístas, dos pensamentos calculados e indiferentes, das atitudes declaradas ou ocultas de todos os seres que, já conhecendo Jesus ou mesmo os ensinamentos de Seus emissários em todas as culturas e em todos os tempos, negam o Bem, prosseguindo no culto sinistro do mal.

A revisão moral por que passa a Humanidade inteira encontra, na condição infanto-juvenil, vasto campo de influência e positivação do que produzimos – todos nós – no tempo e no espaço, através das reencarnações.

Ninguém fugirá das próprias sombras, como ninguém deixará de receber a Luz, assim que reconhecer, de coração, que as paixões e as deserções humanas, nos vícios e na insensatez, na descrença e na leviandade, não podem trazer a felicidade e a paz de que necessitamos.

Nossas crianças e nossos jovens são espelhos do que se cultiva socialmente há séculos, geralmente com a lamentável anuência dos que governam.

Como auxiliá-los? – perguntarão os de coração aflito e já voltados para a Regeneração...

Tratando-os como Espíritos que são; esclarecendo-os, com sinceridade e convicção, sobre a realidade da Vida infinita, da Lei de Causa e Efeito regulando o equilíbrio evolutivo de tudo no Universo.

O Evangelho de Jesus não prescinde da perfeita noção de justiça; por isso, o Senhor surgiu no mundo após a epopéia dos Profetas, com Moisés recebendo as Tábuas da Lei e João, o Batista, conclamando ao arrependimento, por indispensável preparação do Caminho...

Assumamos o amor lúcido, que não somente sente e sonha, mas que dá com energia e discernimento, perseverança e fé, as dádivas de Deus!

Nossas crianças e jovens, que são almas em longo aprendizado retornando pela reencarnação, entenderão!

Que o Senhor nos guarde em Sua Luz!

Bezerra de Menezes